

Área: CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

Projeto: A MOBILIDADE URBANA E O DESENHO UNIVERSAL EM QUESTÃO: DIRETRIZES PARA O PROJETO E EXECUÇÃO DE ROTAS ACESSÍVEIS PARA CADEIRANTES NO CAMPUS DA UFJF

Autores: JHORDAN RIBEIRO SOUSA CARVALHO (II QUALIDADE AMBIENTAL); KARLA CAVALARI RODRIGUES (II QUALIDADE AMBIENTAL); HÉLIO VIEIRA CARDOSO (TREINAMENTO PROFISSIONAL); LAILA ARAÚJO MACHADO (TREINAMENTO PROFISSIONAL); LUYLA FERREIRA NETTO (TREINAMENTO PROFISSIONAL); MYRTES RAPOSO (ORIENTADORA); FREDERICO BRAIDA RODRIGUES DE PAULA (ORIENTADOR);

Resumo:

Esta pesquisa abordou o tema da mobilidade urbana no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Deve-se destacar que o termo “acessibilidade” se tornou, ao longo das últimas décadas, um assunto recorrente nos campos da arquitetura, do urbanismo, do design e da ergonomia, além de ter entrado na pauta da discussão sobre a adaptação do ambiente construído para as pessoas com deficiência, alavancando investigações sobre a mobilidade urbana, o desenho universal e a inclusão social. O principal objetivo da pesquisa foi propor diretrizes de projeto e de execução de rotas acessíveis para cadeirantes no anel viário do Campus da UFJF, o qual foi tomado como objeto empírico e delimitado como um recorte espacial para o estudo. Metodologicamente, a pesquisa abrangeu tanto uma investigação teórica, apoiada em uma pesquisa bibliográfica, quanto uma investigação empírica, demandando observações e levantamentos de dados *in loco*. Os registros foram realizados por meio de fotografias, filmagens, anotações em mapas, croquis e relatos textuais. A sistematização dos dados coletados se deu por meio da produção de tabelas que apresentam, detalhadamente, as patologias de pavimentação e de projeto que dificultavam/impedem o livre acesso dos cadeirantes. A partir da confecção de um mapa síntese, verificou-se a necessidade de divisão do anel viário em cinco setores, propostos em função da topografia e da morfologia do campus. Após uma análise detalhada de cada um dos setores, foram propostas as diretrizes para ações de curto, médio e longo prazos, assim priorizadas: (1) evidenciação das rotas já existentes; (2) implantação de novas rotas que demandem pequenas reformas; e (3) implantação de rotas acessíveis interligadas que demandem grandes reformas. Ainda cabe mencionar que durante a pesquisa foi produzida uma maquete volumétrica do anel viário, a qual serviu como um modelo para os estudos realizados em laboratório. Ao término da pesquisa, tornou-se patente que a construção de rotas acessíveis trata-se de uma questão urgente no contexto da UFJF, sobretudo se a mesma pretende oferecer um espaço público de qualidade e inclusivo. Para tanto, não precisa do empenho de grandes vultos financeiros, uma vez que a maior parte dos problemas encontrados está relacionada à falta de manutenção e a pequenos erros de projeto. Assim, espera-se, com os resultados alcançados, contribuir para que o campus da UFJF seja um ambiente acessível e de qualidade para todos.